

GUINÉ-BISSAU: DA DISSOLUÇÃO DO ESTADO BINACIONAL À SEGUNDA REPÚBLICA (1973 - 1980)

Paulo Anós Té ¹, Cadénio Marcos Cá ², Abudo Mané ³, Artemisa Odila Candé Monteiro ⁴

RESUMO

Esta proposta de pesquisa, é resultado das discussões da disciplina Tópicos da História da Guiné-Bissau II. O que chamou a nossa atenção, foi a riqueza histórica e de detalhes da conquista da independência nacional na Guiné-Bissau, deste as resistências desencadeadas pelos distintos grupos étnicos até a organização dos movimentos urbanos para a luta de libertação nacional. A dominação colonial portuguesa na Guiné-Bissau e assim como a guerra de luta de libertação nacional deixou marcas indeléveis na sociedade bissau-guineense cujo reflexo foi resultado de muitos conflitos internos que tem deixado o país politicamente instável. Após a independência, o estado da Guiné/Cabo-Verde foi administrado pelo PAIGC na categoria do Partido/Estado pelo presidente Luís Cabral de nacionalidade cabo-verdiana até os finais dos anos setenta, período conhecido na história da Guiné-Bissau como a primeira república. Na década seguinte, e mais precisamente em 14 de novembro de 1980 numa ação dos guineenses levado a cabo pelo denominado movimento reajustador verificou-se a ruptura política que culminou com a separação política dos dois povos, deste modo, Guiné-Bissau e Cabo-Verde deixaram de ser um estado único [Estado Binacional] formado por dois povos e gerenciada pela uma única administração, dando início a segunda república que vigorou até à década de noventa com a abertura democrática. Deste modo, pretende-se com o presente trabalho compreender os fatores que motivaram a ação do movimento reajustador que resultou na separação do Estado Binacional. No entanto, esta pesquisa constitui um estudo qualitativo com o cunho bibliográfico e documental. Para a sua realização será feita consulta dos livros, teses e artigos, análise dos documentos e análise de materiais audiovisuais. A partir das leituras feitas, infere-se que o golpe de 80 estampilhou a união entre a Guiné-Bissau e Cabo-verde e provocou corte de relações entre os dois Estados que lutaram pela mesma causa interrompendo o processo de levar adiante o sonho de Amílcar Cabral de unificar os dois países baseada na ideia panafricanista.

Palavras-chave:

Guiné-Bissau. Cabo-Verde. Estado Binacional. Dissolução. Golpe de 1980.

¹ UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: pauloanoste0@gmail.com

² UNILAB, Instituto de Humanidade/ licenciando em Sociologia, Discente, e-mail: marcocadenio23@gmail.com

³ UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: maneabu17@gmail.com

⁴ UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: artemisaodila@unilab.edu.br